



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO COMÉRCIO EXTERIOR DA BAHIA - RACEB



Destaques – 2021

Comércio Exterior do Brasil

- Exportações (+34,2%), Importações (+38,2%) e Corrente de Comércio (+35,9%).
- O crescimento das exportações brasileiras é explicado, principalmente, pelo aumento dos preços das *commodities* e em menor grau pelo volume exportado. Produtos Minerais foi a seção com maior influência no resultado, seguida de Produtos de Reino Vegetal, Produtos Alimentares e Bebidas, Produtos do Reino Animal e Metais Comuns.
- Importações: maiores compras principalmente das seções de Indústrias Químicas, Produtos Minerais e Máquinas e Aparelhos Elétricos.
- Saldo da Balança Comercial: US\$ 61,2 bilhões (+21,5%).
- Exportações: China (31,3%), EUA (11,1%), Argentina (4,2%), Holanda (3,3%) e Chile (2,5%).
- Importações: China (21,7%), EUA (17,9%), Argentina (5,4%), Alemanha (5,2%) e Índia (3,1%).

Comércio Exterior da Bahia

- Exportações (+26,3%), Importações (+62,0%) e Corrente de Comércio (+40,2%).
- Principais produtos exportados: soja, óleo combustível (fuel oil), celulose em pasta, algodão, bulhão dourado, bagaços de soja, sulfetos de cobre, cátodos de cobre, minérios de níquel e celulose para dissolução. Esses 10 produtos foram responsáveis por US\$ 6,3 bilhões, equivalentes a 63,7% do total exportado pela Bahia no ano.
- Principais produtos importados: nafta petroquímica, GNL, sulfetos de cobre, óleo diesel, células celulares, trigo, cacau, caixas de transmissão para automóveis, cloretos de potássio, diidrogeno-ortofosfato de amônio (insumo para fertilizantes). O aumento das importações é explicado, principalmente, pelas maiores compras de nafta petroquímica, GNL, óleo diesel e células solares.
- Exportações: China (28,0%), EUA (11,9%), Singapura (10,7%), Argentina (5,0%) e Holanda (4,8%).
- Importações: EUA (33%), China (14,8%), Espanha (8,6%), Chile (5,3%) e Argentina (3,6%).

1. Desempenho do Comércio Exterior Brasileiro

(2021)

O comércio exterior brasileiro teve desempenho positivo em 2021, registrando superávit comercial de US\$ 61,2 bilhões (+21,5%). Houve expressivo aumento das exportações (+34,2%), importações (+38,2%) e, consequentemente, da corrente de comércio (+35,9%). O crescimento das exportações brasileiras é resultado, principalmente, do aumento dos preços das *commodities* e em menor grau do volume exportado. A seção Produtos Minerais teve a maior influência no resultado, com elevada alta de minérios de ferro e também de óleos brutos de petróleo. Em seguida, destaca-se a seção de Produtos do Reino Vegetal, com maiores exportações de soja. Pelo lado das importações, foram registradas maiores compras principalmente das seções de Indústrias Químicas, Produtos Minerais e Máquinas e Aparelhos Elétricos.

Comércio Exterior do Brasil

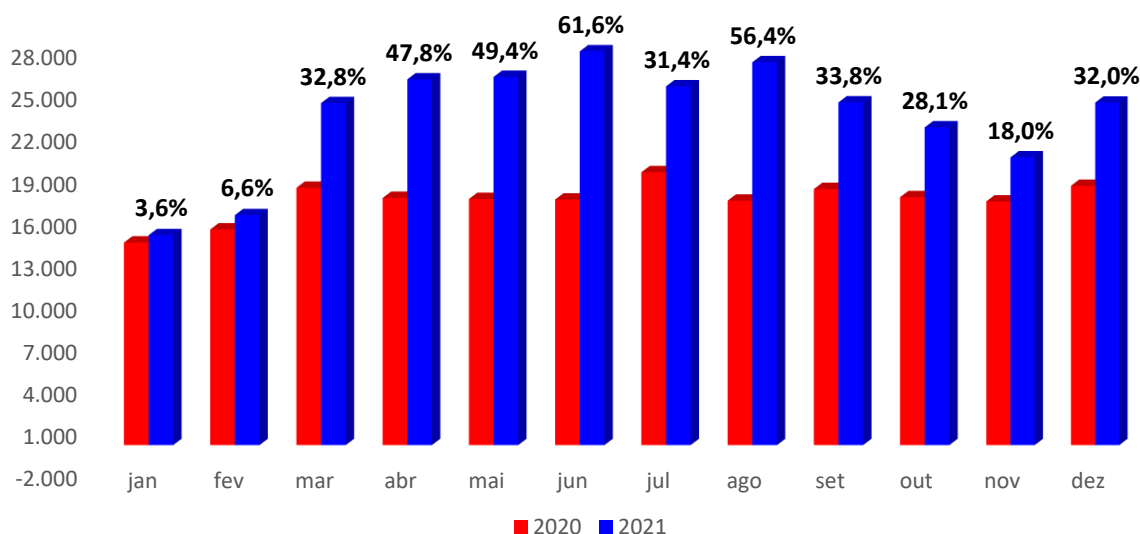
	Valor (em US\$ milhões)		Var. (%)
	2020 (a)	2021 (b)	(b/a)
1. Exportações	209.180,2	280.632,5	34,2
2. Importações	158.786,8	219.409,4	38,2
3. Balança Comercial (1-2)	50.393,4	61.223,2	21,5
4. Corrente de Comércio (1+2)	367.967,1	500.041,9	35,9

Fonte: ME/Comex Stat; elaboração FIEB/ GEDI

Para acompanhar os efeitos da pandemia do Covid-19 sobre o comércio exterior brasileiro, estão apresentados a seguir gráficos que mostram a evolução mensal das exportações e importações do Brasil em 2020 e 2021. Em 2021, observa-se recuperação expressiva das exportações em todos os meses, com taxas elevadas de crescimento (sobre uma base de comparação deprimida). As importações também apresentam trajetória de expansão, impulsionadas pelo (i) aumento de preços; (ii) relativo aquecimento da economia interna e (iii) base de comparação reduzida (em 2020).

Brasil: Exportações Mensais (2020 -2021)

(em milhões US\$)

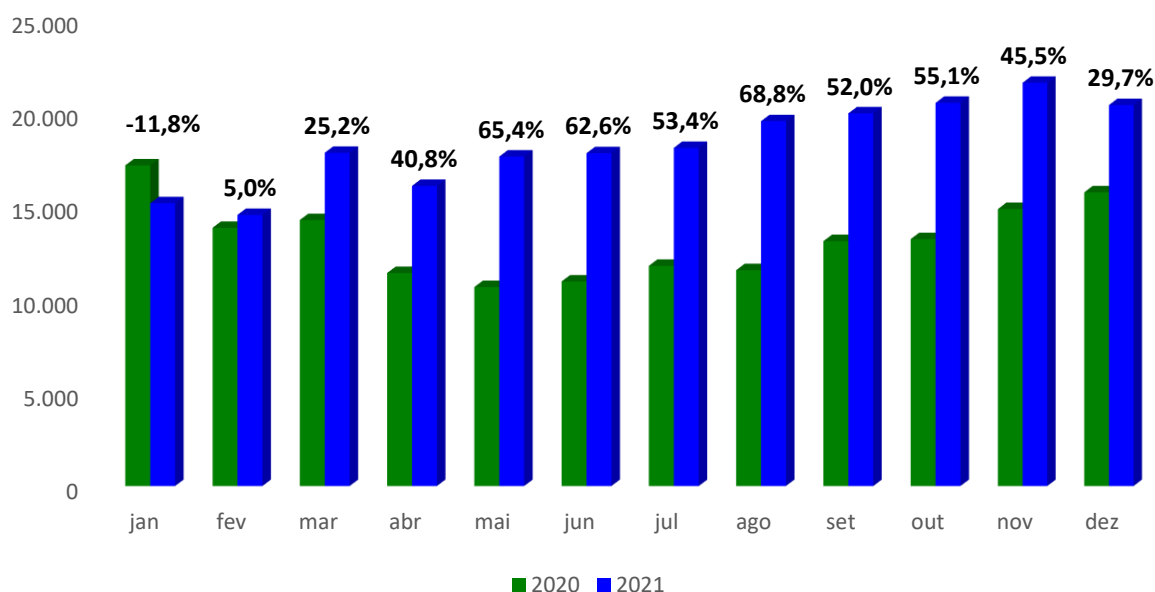


Fonte: ME/Comex Stat

Nota: O percentual refere-se à variação de mês com igual mês do ano anterior.

Brasil: Importações Mensais (2020 -2021)

(em milhões US\$)



Fonte: ME/Comex Stat

Nota: O percentual refere-se a variação do mês com igual mês do ano anterior.

As tabelas seguintes apresentam os principais produtos exportados e importados pelo Brasil em 2020 e 2021. Os 15 produtos mais exportados representam 61,6% da pauta e, em relação aos importados, 22% da pauta. Os principais produtos exportados no período analisado foram: minério de ferro, soja e petróleo. Já os mais importados foram: óleo diesel, cloreto de potássio e petróleo.

Brasil: Principais Produtos Exportados (2021/2020)

NCM	Produto	2020 (a) (em US\$ milhões)	Part. (%)	2021 (b) (em US\$ milhões)	Part. (%)	Saldo (b-a) (em US\$ milhões)	Var (%) (b/a)
12019000	Minérios de ferro não aglomerados	24.259,1	11,6	40.650,8	14,5	16.391,7	67,6
26011100	Soja	28.560,6	13,7	38.626,0	13,8	10.065,4	35,2
27090010	Óleos brutos de petróleo	19.613,9	9,4	30.463,2	10,9	10.849,3	55,3
17011400	Açúcares de cana	7.378,8	3,5	7.950,3	2,8	571,5	7,7
02023000	Carnes desossadas de bovino, congeladas	6.662,8	3,2	6.955,2	2,5	292,4	4,4
23040090	Celulose	5.571,1	2,7	6.229,0	2,2	657,9	11,8
47032900	Bagaços de soja	4.700,3	2,2	5.945,3	2,1	1.245,0	26,5
27101922	Café não torrado, em grão	4.970,5	2,4	5.803,2	2,1	832,7	16,8
09011110	Fuel oil	3.696,0	1,8	5.480,6	2,0	1.784,6	48,3
02071400	Semimanufaturados de ferro ou aço não ligado	2.463,3	1,2	5.334,3	1,9	2.871,1	116,6
72071200	Pedaços e miudezas de galos/galinhas	4.127,2	2,0	5.239,8	1,9	1.112,7	27,0
26011210	Milho em grão	5.783,3	2,8	4.138,1	1,5	-1.645,2	-28,4
52010020	Minérios de ferro aglomerados	1.517,2	0,7	3.927,2	1,4	2.410,1	158,9
10059010	Algodão	3.225,7	1,5	3.405,7	1,2	180,0	5,6
28182010	Alumina calcinada	2.313,1	1,1	2.838,8	1,0	525,7	22,7
	Demais	84.337,5	40,3	107.645,0	38,4	23.307,5	27,6
Total		209.180,2	100,0	280.632,5	100,0	71.452,3	34,2

Fonte: ME/Comex Stat.

Brasil: Principais Produtos Importados (2021/2020)

NCM	Produto	2020 (a) (em US\$ milhões)	Part. (%)	2021 (b) (em US\$ milhões)	Part. (%)	Saldo (b-a) (em US\$ milhões)	Var (%) (b/a)
27101921	Gasóleo (óleo diesel)	4.027,4	2,5	7.070,0	3,2	3.042,6	75,5
27090010	Cloreto de potássio	2.504,2	1,6	4.090,4	1,9	1.586,2	63,3
31042090	Óleos brutos de petróleo	2.613,7	1,6	3.995,3	1,8	1.381,5	52,9
27101241	Gás natural liquefeito	183,9	0,1	3.535,7	1,6	3.351,8	1823,0
87042190	Doses de vacinas para medicina humana	449,4	0,3	3.411,0	1,6	2.961,6	659,0
84119100	Naftas para petroquímica	1.141,9	0,7	3.118,8	1,4	1.977,0	173,1
31021010	Ureia	1.724,6	1,1	3.041,3	1,4	1.316,7	76,3
27160000	Diidrogeno-ortofosfato de amônio	1.445,9	0,9	2.885,5	1,3	1.439,6	99,6
27111100	Energia elétrica	1.509,6	1,0	2.875,0	1,3	1.365,3	90,4
31054000	Hulha betuminosa	1.513,4	1,0	2.608,5	1,2	1.095,1	72,4
74031100	Veículos automóveis com motor diesel	1.644,8	1,0	2.488,5	1,1	843,7	51,3
85299020	Turboalimentadores ou de turbopropulsores	2.453,9	1,5	2.437,8	1,1	-16,1	-0,7
27011200	Células solares em módulos ou painéis	1.026,2	0,6	2.343,8	1,1	1.317,6	128,4
85177099	Partes para aparelhos receptores de radiodifusão, etc.	1.479,2	0,9	2.220,6	1,0	741,4	50,1
85423120	Cátodos de cobre refinado	1.184,2	0,7	2.175,9	1,0	991,7	83,7
	Demais	133.884,3	84,3	171.111,3	78,0	37.227,0	27,8
Total		158.786,8	100,0	219.409,4	100,0	60.622,5	38,2

Fonte: ME/Comex Stat.

As tabelas abaixo apresentam o desempenho do comércio exterior da Brasil por Categorias Econômicas. No ano de 2021, as exportações da Indústria de Transformação cresceram 26,3% e as importações, 35,1%. A participação dessa categoria nas exportações foi de 51,4% e alcançou 90% do total importado pelo Brasil. A Indústria Extrativa apresentou crescimento de 62,8% das exportações, com participação de 28,4% no total exportado pela Brasil. Em termos de importações, essa categoria foi responsável por 5,9%, com alta de 100,3%. As exportações da Agropecuária cresceram 22,2% e as importações subiram 30,2% em relação ao ano anterior.

Brasil: Exportações por Categorias Econômicas

(em US\$ milhões)

Categorias	2020	2021	Part.(%)	Var(%)
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	114.072,6	144.115,1	51,4	26,3
INDÚSTRIA EXTRATIVA	49.051,8	79.833,7	28,4	62,8
AGROPECUÁRIA	45.154,6	55.183,7	19,7	22,2
OUTROS PRODUTOS	901,3	1.500,0	0,5	66,4
Total	209.180,2	280.632,5	100,0	34,2

Fonte: ME/Comex Stat

Brasil: Importações por Categorias Econômicas

(em US\$ milhões)

Categorias	2020	2021	Part. (%)	Var(%)
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	146.157,8	197.426,6	90,0	35,1
INDÚSTRIA EXTRATIVA	6.482,8	12.987,0	5,9	100,3
AGROPECUÁRIA	4.116,9	5.360,5	2,4	30,2
OUTROS PRODUTOS	2.029,4	3.635,2	1,7	79,1
Total	158.786,8	219.409,4	100,0	38,2

Fonte: ME/Comex Stat

A seguir estão apresentadas exportações e importações por estados da Federação. São Paulo tem participação de 19,2% do total exportado pelo Brasil e quase 1/3 das importações. A Bahia situa-se em 9º lugar no *ranking* de exportações (3,5%) e em 8º lugar no de importações (3,7%).

Brasil: Exportações Principais Estados

(em US\$ milhões)

Rank	Estado	2020	Part. (%)	2021	Part. (%)	Var (%)
1	São Paulo	42.525,8	20,3	53.903,6	19,2	26,8
2	Minas Gerais	26.319,1	12,6	38.180,2	13,6	45,1
3	Rio de Janeiro	22.629,7	10,8	32.522,7	11,6	43,7
4	Pará	20.611,8	9,9	29.177,0	10,4	41,6
5	Mato Grosso	18.231,9	8,7	21.534,8	7,7	18,1
6	Rio Grande do Sul	14.059,6	6,7	21.118,4	7,5	50,2
7	Paraná	16.255,8	7,8	19.027,6	6,8	17,1
8	Santa Catarina	8.127,7	3,9	10.291,8	3,7	26,6
9	Bahia	7.838,2	3,7	9.901,1	3,5	26,3
10	Espírito Santo	4.962,9	2,4	9.781,1	3,5	97,1
11	Goiás	8.133,8	3,9	9.284,0	3,3	14,1
12	Mato Grosso do Sul	5.822,4	2,8	6.856,5	2,4	17,8
13	Maranhão	3.371,2	1,6	4.366,8	1,6	29,5
14	Ceará	1.853,4	0,9	2.738,3	1,0	47,7
15	Pernambuco	1.578,9	0,8	2.101,0	0,7	33,1
	Demais	6.858,0	3,3	9.847,7	3,5	43,6
Total		209.180	100,0	280.633	100,0	34,2

Fonte: ME/Comex Stat.

Brasil: Importações Principais Estados

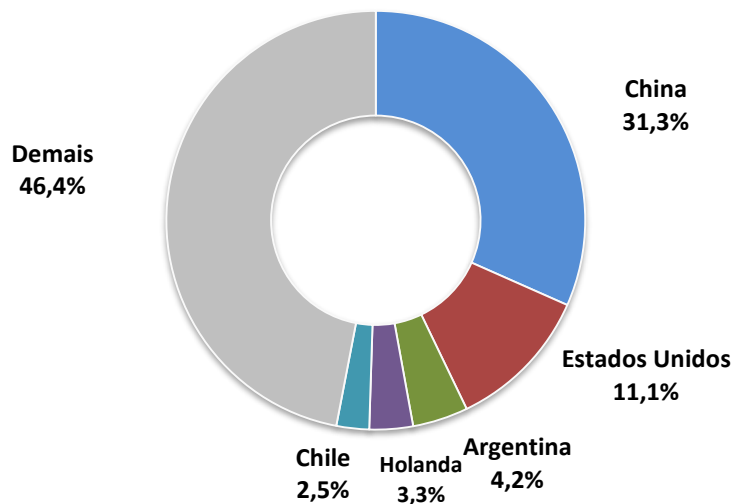
(em US\$ milhões)

Rank	Estado	2020	Part. (%)	2021	Part. (%)	Var (%)
1	São Paulo	54.144,8	34,1	67.216,6	30,6	24,1
2	Santa Catarina	16.091,2	10,1	24.918,7	11,4	54,9
3	Rio de Janeiro	18.459,9	11,6	22.409,5	10,2	21,4
4	Paraná	11.877,7	7,5	16.971,5	7,7	42,9
5	Amazonas	9.718,2	6,1	13.226,2	6,0	36,1
6	Minas Gerais	8.252,2	5,2	13.057,6	6,0	58,2
7	Rio Grande do Sul	7.604,6	4,8	11.743,6	5,4	54,4
8	Bahia	4.971,2	3,1	8.053,5	3,7	62,0
9	Pernambuco	4.371,8	2,8	6.638,1	3,0	51,8
10	Espírito Santo	5.055,4	3,2	6.510,2	3,0	28,8
11	Goiás	3.319,3	2,1	5.624,0	2,6	69,4
12	Maranhão	1.976,9	1,2	4.182,4	1,9	111,6
13	Ceará	2.413,5	1,5	3.870,4	1,8	60,4
14	Distrito Federal	1.332,6	0,8	3.611,4	1,6	171,0
15	Mato Grosso	1.800,0	1,1	3.113,5	1,4	73,0
	Demais	7.397,5	4,7	8.262,1	3,8	11,7
Total		158.786,8	100,0	219.409,4	100,0	38,2

Fonte: ME/Comex Stat.

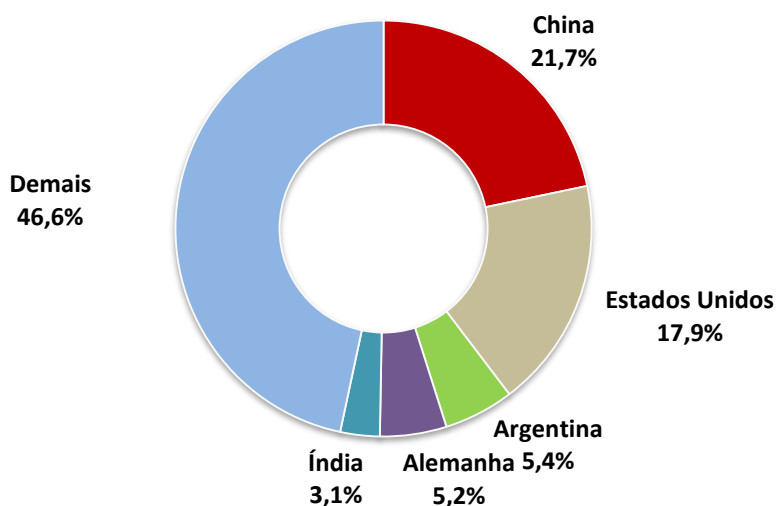
Os principais mercados das exportações brasileiras foram: China (31,3%), Estados Unidos (11,1%), Argentina (4,2%), Holanda (3,3%) e Chile (2,5%). Já os principais países fornecedores do Brasil foram: China (21,7%), Estados Unidos (17,9%), Alemanha (5,2%), Argentina (5,2%) e Índia (3,1%).

Exportações do Brasil por Países - 2021



Fonte: ME/Comex Stat

Importações do Brasil por Países - 2021



Fonte: ME/Comex Stat

As estimativas e projeções do Banco Mundial, atualizadas em janeiro de 2022, indicam que o PIB mundial cresceu 5,5% em 2021 e deve manter o crescimento em 2022 (+4,1%). Projeta-se que os principais mercados das exportações brasileiras apresentarão crescimento em 2022 e em 2023, conforme os dados abaixo:

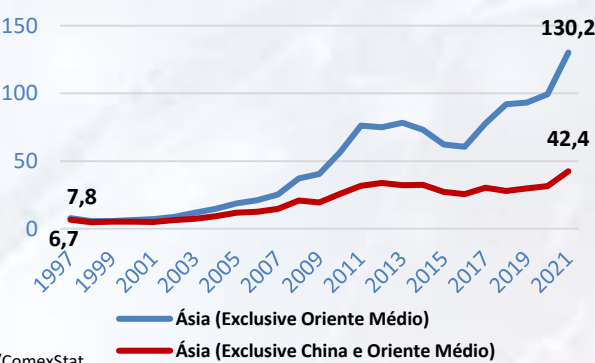
- (i) China: +8,0% (2021), +5,1% (2022) e +5,3% (2023);
- (ii) Estados Unidos: +5,6%; +3,7% e +2,6%, respectivamente.
- (iii) Argentina: +10,0%, +2,6% e +2,1%
- (iv) América Latina e Caribe: +6,7%, +2,6% e +2,7%
- (v) Zona do Euro: +5,2%, +4,2% e +2,1%;
- (vi) Economias Avançadas: +5,0%, +3,8% e +2,3%;
- (vii) Comércio Mundial: +9,5%; +5,8% e +4,7%;
- (viii) Mundo: +5,5%; +4,1% e +3,2%.

As projeções do Banco Central (07/01/2022) indicam que as exportações brasileiras vão ficar praticamente estáveis em 2022, alcançando o montante de US\$ 280 bilhões. Já as importações devem alcançar o patamar de US\$ 226,4 bilhões (+3,2%). Em consequência, o saldo da balança comercial do Brasil será positivo em US\$ 53,6 bilhões.

Relação Comercial Brasil – Ásia

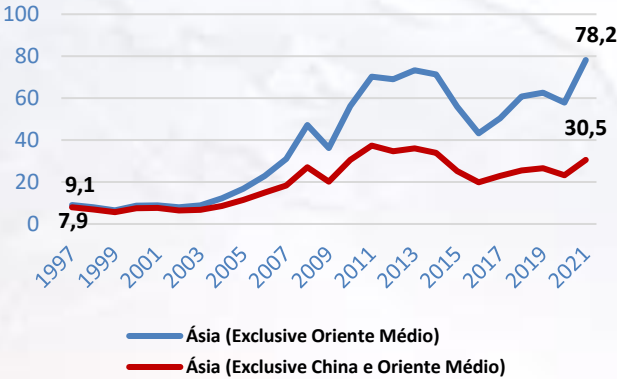
O Brasil vem aumentando a relação comercial com o mercado asiático ao longo dos anos, alcançando em 2021 elevado patamar. As exportações para a Ásia (exclusive Oriente médio) aumentaram 1.577% entre 1997 (início da série do ComexStat) e 2021, exportando para esta região mais do que para toda Europa, América do Norte e América do Sul somadas (essas regiões tiveram aumento no período de 191,8%, 289,5% e 166,2%, respectivamente). No último ano, foram US\$ 130,2 bilhões em exportações e US\$ 78,2 bilhões em importações, gerando um saldo positivo de US\$ 52,0 bilhões.

Exportações Brasileiras para a Ásia de 1997 a 2021 (em US\$ milhões)



Fonte: ME/ComexStat.

Importações Brasileiras da Ásia de 1997 a 2021 (em US\$ milhões)



Ásia (Exclusive Oriente Médio)
Ásia (Exclusive China e Oriente Médio)

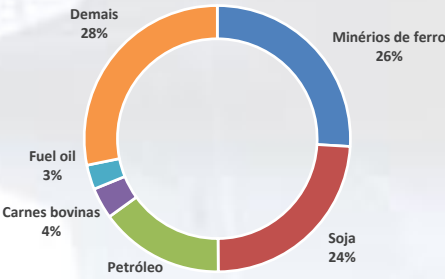
A China é o principal parceiro comercial do Brasil na Ásia, mas as exportações para outros países asiáticos como Singapura, Coreia do Sul, Índia, Malásia e Vietnã, dentre outros, têm apresentado considerável crescimento, como pode ser visto na tabela abaixo.

Brasil: Exportações para os Principais Países da Ásia (exceto Oriente Médio) (2021 - 1997)

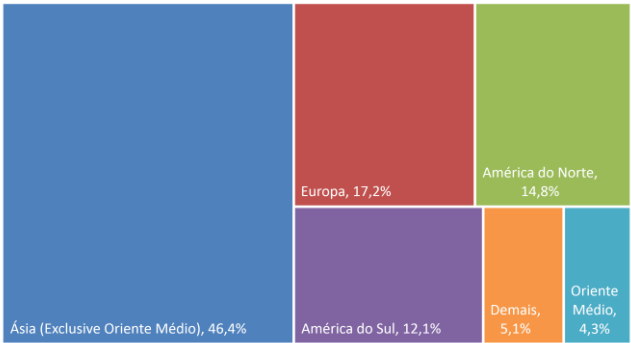
Países	1997 (em US\$ milhões)	Part.(%)	2021 (em US\$ milhões)	Part.(%)	Var (%)
China	1.088,0	14,0	87.751,0	67,4	7.965,4
Singapura	215,9	2,8	5.824,3	4,5	2.597,2
Coreia do Sul	736,1	9,5	5.668,2	4,4	670,0
Japão	3.065,8	39,5	5.535,4	4,3	80,6
Índia	165,9	2,1	4.759,8	3,7	2.769,2
Malásia	343,1	4,4	4.689,4	3,6	1.266,7
Tailândia	361,5	4,7	2.691,6	2,1	644,5
Vietnã	14,3	0,2	2.619,3	2,0	18.253,3
Indonésia	347,5	4,5	2.043,0	1,6	487,9
Hong Kong	464,4	6,0	2.036,3	1,6	338,5
Bangladesh	53,1	0,7	1.825,1	1,4	3.339,8
Filipinas	213,9	2,8	1.372,6	1,1	541,8
Taiwan (Formosa)	469,9	6,1	1.365,9	1,0	190,7
Paquistão	54,8	0,7	1.209,3	0,9	2.105,5
Demais	167,7	2,2	779,3	0,6	364,8
Total	7.761,8	100,0	130.170,5	100,0	1.577,1

Fonte: ME/ComexStat

Brasil: Principais Produtos Exportados para a Ásia (2021) (exclusive Oriente Médio) (em %)



Brasil: Exportações por Blocos Econômicos (2021) (em %)



2. Desempenho do Comércio Exterior Baiano

(2021)

Os principais produtos exportados pela Bahia em 2021 foram: soja, óleo combustível (fuel oil), celulose em pasta, algodão, bulhão dourado, bagaços de soja, sulfetos de cobre, cátodos de cobre, minérios de níquel e celulose para dissolução. Esses 10 produtos foram responsáveis por US\$ 6,3 bilhões, equivalentes a 63,7% do total exportado pela Bahia no ano.

Registrou-se superávit comercial de US\$ 1,85 bilhão no acumulado de 2021, correspondendo a uma retração de -35,6% no saldo da balança comercial do estado, que refletiu o elevado crescimento das importações (+62%).

Os principais produtos importados em 2021 foram: nafta petroquímica, GNL, sulfetos de cobre, óleo diesel, células celulares, trigo, cacau, caixas de transmissão de automóveis, cloretos de potássio, diidrogeno-ortofosfato de amônio (insumo para fertilizantes). O aumento das importações é explicado, principalmente, pelas maiores compras de nafta petroquímica, GNL, óleo diesel e painéis de células solares.

Comércio Exterior da Bahia

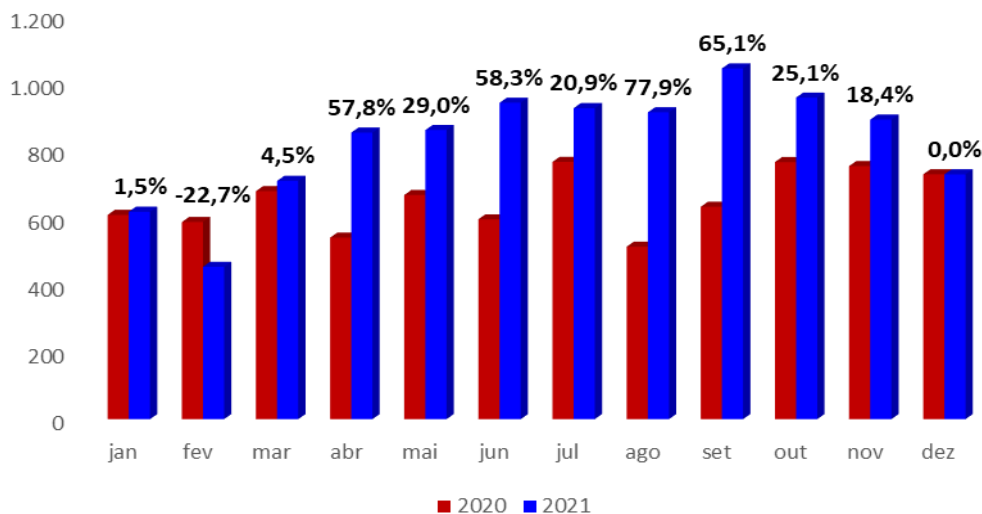
	Valor (em US\$ milhões)		Var. (%)
	2020 (a)	2021 (b)	(b/a)
1. Exportações	7.838,2	9.901,1	26,3
2. Importações	4.971,2	8.053,5	62,0
3. Balança Comercial (1-2)	2.867,0	1.847,5	-35,6
4. Corrente de Comércio (1+2)	12.809,4	17.954,6	40,2

Fonte: ME/Comex Stat; elaboração FIEB/ SDI.

Os efeitos da pandemia do Covid-19 sobre o comércio exterior da Bahia podem ser acompanhados nos gráficos seguintes. Em 2021, as exportações baianas apresentaram recuperação, com crescimento em praticamente todos os meses de 2021. O mês de agosto teve a maior variação percentual das exportações (+77,9%) e setembro, o maior valor exportado, cerca de US\$ 1 bilhão.

Bahia: Exportações Mensais (2020-2021)

(em milhões US\$)



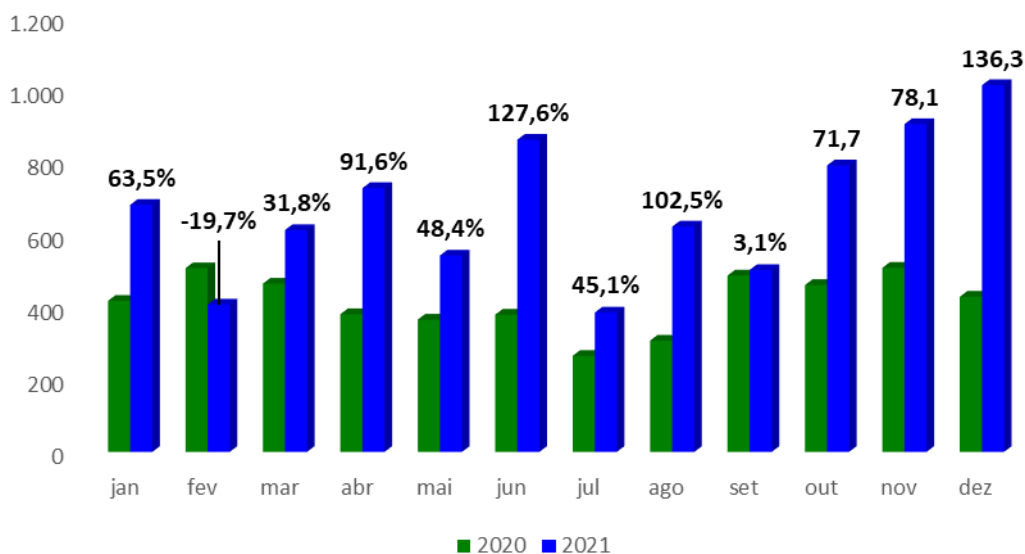
Fonte: ME/Comex Stat

Nota: O percentual refere-se a variação do mês com igual mês do ano anterior.

Quanto às importações, o mês de dezembro de 2021 registrou crescimento excepcional das importações da Bahia (+136,3%), causado por compras externas dos 2 principais produtos da pauta baiana em 2021: nafta petroquímica e GNL. O gráfico abaixo mostra as variações mensais das importações baianas nos anos de 2020 e 2021.

Bahia: Importações Mensais (2020 - 2021)

(em milhões US\$)



Fonte: ME/Comex Stat

Nota: O percentual refere-se a variação do mês com igual mês do ano anterior.

As tabelas abaixo apresentam o desempenho do comércio exterior da Bahia por Categorias Econômicas. No ano de 2021, a Indústria de Transformação cresceu 16,3% e 52,8% em exportações e importações, respectivamente. A participação dessa categoria nas exportações foi de 62% e alcançou 76,6% do total importado pela Bahia. A Indústria Extrativa apresentou crescimento de 212,7% das exportações, com participação de 7,5% no total exportado pela Bahia. Em termos de importações, essa categoria foi responsável por 17,9%, com alta de 156,3%. As exportações de itens da Agropecuária variou positivamente em 30,9% e as importações subiram 17,4% em relação ao ano anterior.

Bahia: Exportações por Categorias Econômicas

(em US\$ milhões)

Categorias	2020	2021	Participação (%)	Var(%)
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	5.277,5	6.139,7	62,0	16,3
AGROPECUÁRIA	2.236,0	2.927,9	29,6	30,9
INDÚSTRIA EXTRATIVA	239,0	747,4	7,5	212,7
OUTROS PRODUTOS	85,7	86,0	0,9	0,4
Total	7.838,2	9.901,1	100,0	26,3

Fonte: ME/Comex Stat

Bahia: Importações por Categorias Econômicas

(em US\$ milhões)

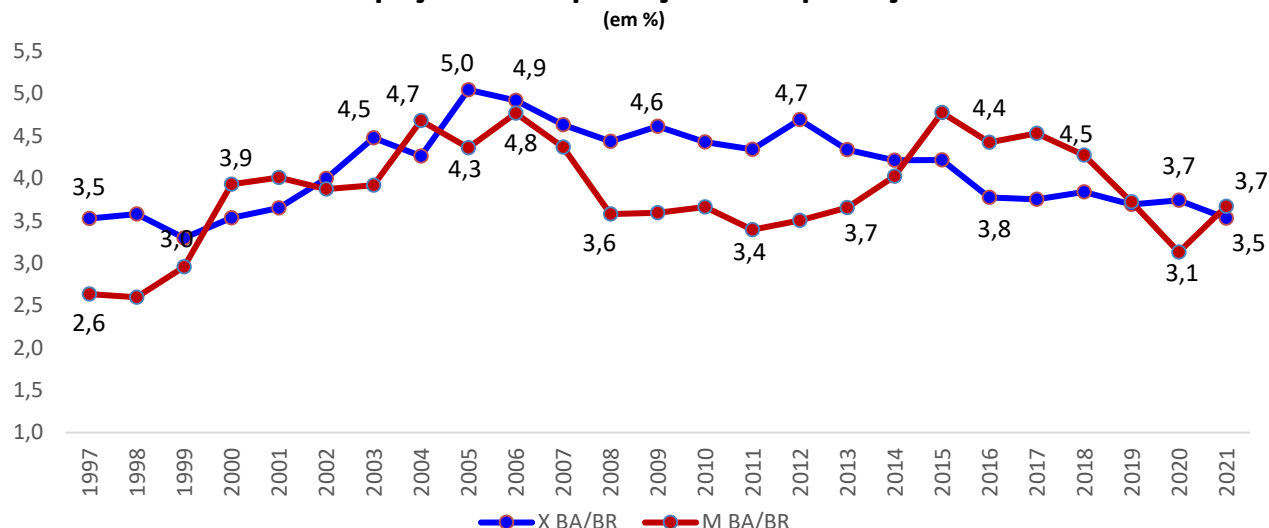
Categorias	2020	2021	Participação (%)	Var(%)
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	4.036,5	6.169,7	76,6	52,8
INDÚSTRIA EXTRATIVA	563,8	1.445,3	17,9	156,3
AGROPECUÁRIA	365,8	429,6	5,3	17,4
OUTROS PRODUTOS	5,1	8,9	0,1	75,1
Total	4.971,2	8.054,5	100,0	62,0

Fonte: ME/Comex Stat

Para acompanhar a evolução do comércio exterior da Bahia ao longo do tempo, estão apresentados a seguir gráficos da participação da Bahia no total Brasil e na região Nordeste para o período de 1997 até o final de 2021. Observa-se que a participação das exportações da Bahia no total Brasil alcançou o máximo de 5,0% (2005). Em 2021, a participação da Bahia foi 3,5%, que é o mesmo patamar de 1997.

Em termos de importações, a participação da Bahia no total Brasil alcançou o máximo em 2006 (4,8%), depois caiu para 3,1% em 2020. Em 2021, ficou em 3,7% das compras externas brasileiras.

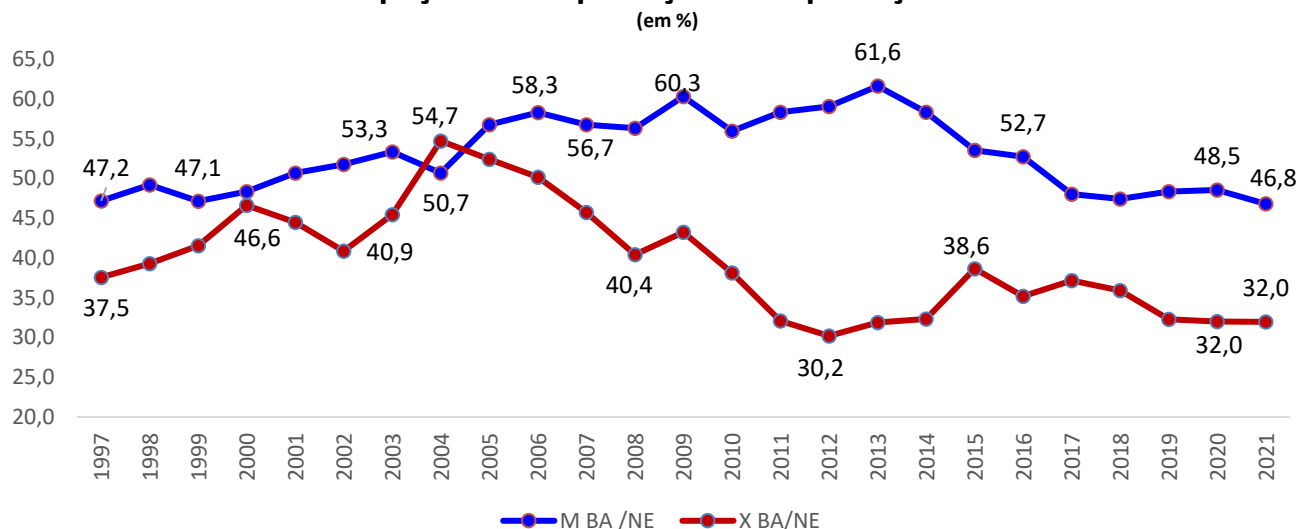
Bahia: Participação nas Exportações e Importações do Brasil



Fonte: ME/Comex Stat;

Na comparação com o total Nordeste, tanto as exportações quanto as importações baianas vêm perdendo participação na região. No ano de 2021, a Bahia alcançou o menor patamar da série: 46,8% das exportações da região. Quanto às importações, o estado chegou a importar 54,7% da região em 2004, mas no acumulado de 2021, representou apenas 32% das importações da região.

Bahia: Participação nas Exportações e Importações do Nordeste



Fonte: ME/Comex Stat.

Destaques das Exportações Baianas (2021)

Soja foi o principal produto exportado pela Bahia em 2021, com vendas externas de US\$ 1,88 bilhão (+41,5%). Em seguida, destacaram-se *fuel oil* (US\$ 1,2 bilhão), celulose em pasta (US\$ 785,1 milhões), algodão (US\$ 604,5 milhões) e bulhão dourado/ouro (US\$ 432,6 milhões). Esses 5 produtos foram responsáveis por quase metade das exportações baianas (49,2%). Ver tabela a seguir.

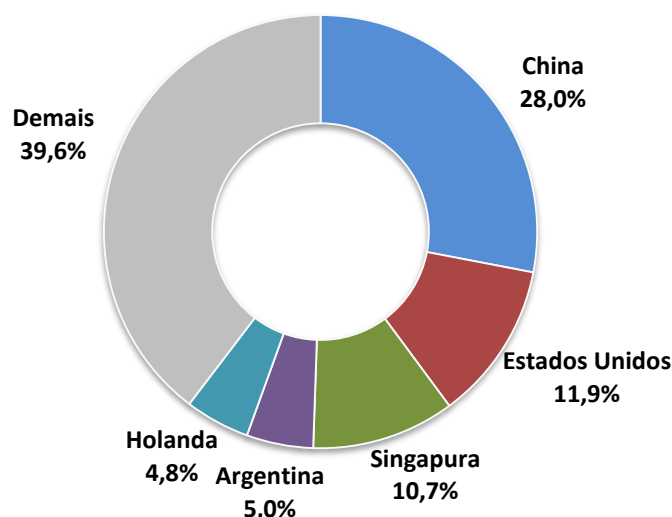
Bahia: Principais Produtos Exportados (2021/2020)

NCM	Produto	2020 (a) (em US\$ milhões)	Part. (%)	2021 (b) (em US\$ milhões)	Part. (%)	Saldo (b-a) (em US\$ milhões)	Var (%) (b/a)
12019000	Soja	1.325,6	16,9	1.875,1	18,9	549,5	41,5
27101922	Fuel oil	1.143,4	14,6	1.178,1	11,9	34,7	3,0
47032900	Celulose em pasta	780,5	10,0	785,1	7,9	4,6	0,6
52010020	Algodão	564,2	7,2	604,5	6,1	40,3	7,1
23040090	Bulhão dourado	421,6	5,4	432,6	4,4	11,0	2,6
71081210	Bagaços de soja	337,1	4,3	423,2	4,3	86,1	25,5
74031100	Sulfetos de minérios de cobre	63,0	0,8	292,5	3,0	229,5	364,5
26030010	Cátodos de cobre refinado	104,0	1,3	247,0	2,5	143,0	137,5
26040000	Minérios de níquel	77,8	1,0	237,2	2,4	159,5	205,1
47020000	Celulose para dissolução	204,1	2,6	231,3	2,3	27,2	13,3
29261000	Éteres acíclicos e seus derivados	75,1	1,0	156,9	1,6	81,8	108,9
09011110	Café não torrado, em grão	83,4	1,1	154,9	1,6	71,5	85,8
18040000	Acrilonitrila	47,7	0,6	154,6	1,6	106,9	224,1
29091990	Manteiga, gordura e óleo	131,3	1,7	133,7	1,3	2,3	1,8
40111000	Pentóxido de divanádio	116,1	1,5	128,3	1,3	12,3	10,6
	Demais	2.363,5	30,2	2.866,2	28,9	502,7	21,3
Total		7.838,2	100,0	9.901,1	100,0	2.062,9	26,3

Fonte: ME/Comex Stat.

As exportações baianas são concentradas em poucos países. O gráfico a seguir mostra que os 5 principais destinos foram responsáveis por 65,3% do valor total das exportações no período analisado, com destaque para a China que respondeu por 28% das exportações do estado.

Exportações da Bahia por Países - 2021



Fonte: ME/Comex Stat.

Os principais produtos exportados para esses países foram:

China: soja, celulose em pasta, sulfetos de minérios de cobre, algodão e minérios de níquel.

Estados Unidos: éteres acíclicos, eletrogeradores de energia eólica, pneus, motores eletrogeradores e celulose para dissolução.

Singapura: óleo combustível.

Argentina: fios de cobre, manteiga de cacau, óxido de propileno, cacau em pó e agentes orgânicos.

Holanda: soja, celulose em pasta, pentóxido de divanádio, óleo combustível e mangas.

Destaques das Importações Baianas (2021)

Os principais produtos importados foram: nafta petroquímica, GNL, sulfetos de minério de cobre, óleo diesel, células solares e trigo, responsáveis por 50% das importações baianas em 2021. A tabela a seguir apresentam os principais produtos importados no período.

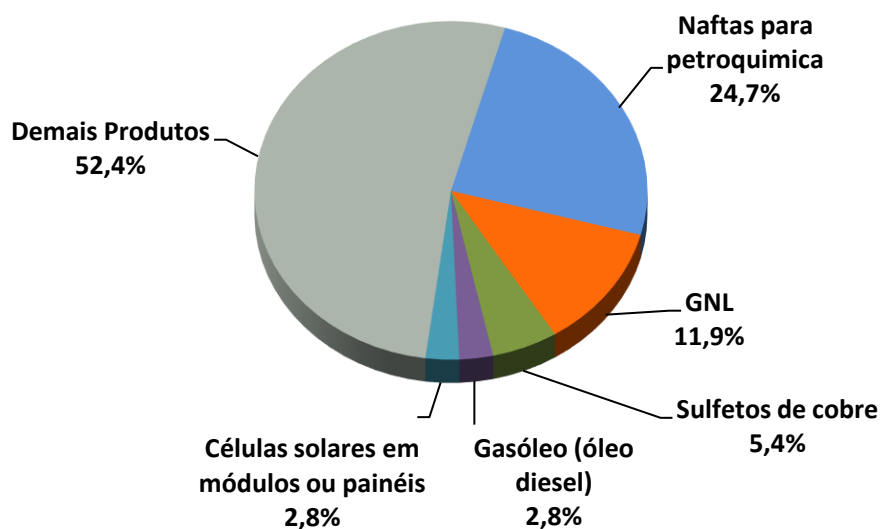
Bahia: Principais Produtos Importados
(2021/2020)

NCM	Produto	2020 (a) (em US\$ milhões)	Part. (%)	2021 (b) (em US\$ milhões)	Part. (%)	Saldo (b-a) (em US\$ milhões)	Var (%) (b/a)
27101241	Naftas para petroquímica	838,3	16,9	1.992,8	24,7	1.154,5	137,7
26030010	GNL	66,4	1,3	960,7	11,9	894,2	1.345,8
87042190	Sulfetos de minérios de cobre	428,1	8,6	437,2	5,4	9,1	2,1
10019900	Gasóleo (óleo diesel)	3,9	0,1	223,4	2,8	219,5	N/A
18010000	Células solares em módulos ou painéis	22,1	0,4	221,9	2,8	199,7	902,1
31042090	Trigos	181,9	3,7	189,7	2,4	7,8	4,3
31054000	Cacau inteiro ou partido	118,4	2,4	159,9	2,0	41,5	35,1
27101919	Caixas de transmissão	126,7	2,5	158,5	2,0	31,8	25,1
15132910	Cloreto de potássio	81,9	1,6	134,8	1,7	52,9	64,6
84834010	Diidrogeno-ortofosfato de amônio	70,7	1,4	125,8	1,6	55,1	77,9
27111100	Óleos de "palmiste"	67,7	1,4	124,8	1,5	57,1	84,4
38011000	Grafita artificial	64,1	1,3	96,4	1,2	32,3	50,3
31021010	Querosenes	68,0	1,4	93,0	1,2	25,0	36,7
11071010	Partes de motores/geradores/grupos eletrogeradores	70,1	1,4	86,8	1,1	16,7	23,9
87084080	Grupos eletrogêneos de motor de pistão	0,0	0,0	66,5	0,8	66,5	N/A
	Demais	2.763	55,6	2.981,2	37,0	218,4	7,9
Total		4.971,2	100,0	8.053,5	100,0	3.082,3	62,0

Fonte: ME/Comex Stat. N/A = Não Aplicável ou Praticamente Não Aplicável

O gráfico a seguir mostra os principais produtos importados pela Bahia em 2021. Nafta petroquímica é responsável por quase 1/4 das importações baianas.

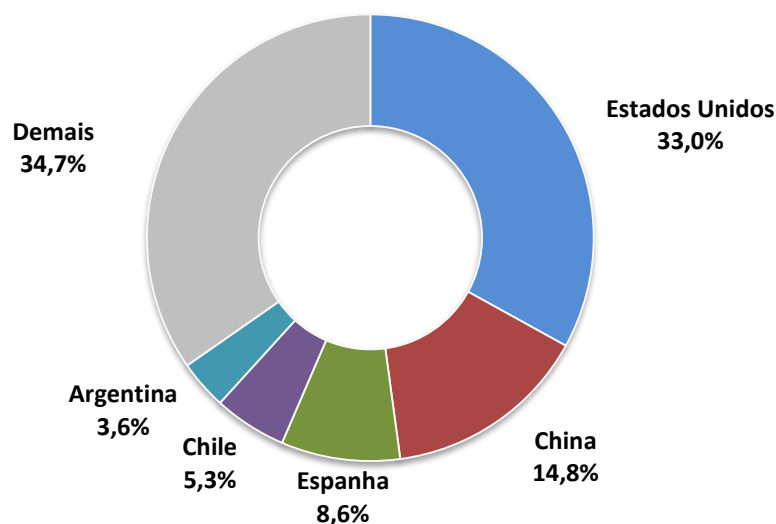
Principais Produtos Importados pela Bahia - 2021



Fonte: ME/Comex Stat

Por fim, os principais países fornecedores da Bahia foram: Estados Unidos (33%), China (14,8%), Espanha (8,6%), Chile (5,3%) e Argentina (3,6%), responsáveis por 65,3% do total importado pela Bahia.

Importações da Bahia por Países - 2021



Fonte: ME/Comex Stat.

Relatório de Acompanhamento do Comércio Exterior da Bahia (RACEB) é uma publicação da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB), produzida pela Gerência de Estudos Técnicos (GET), que integra a Gerência Executiva de Desenvolvimento Industrial (GEDI).

Presidente da FIEB: Antônio Ricardo Alvarez Alban

Superintendente: Vladson Bahia Menezes

Gerente Executivo: Marcus Emerson Verhine

Equipe Técnica: Ricardo Menezes Kawabe (Gerente da GET)

Carlos Danilo Peres Almeida

Ana Paula Silveira Almeida

Vanessa Natali da Paz dos Santos (Estagiária
em Economia)

© 2022 Sistema FIEB. Federação das Indústrias do Estado da Bahia.

É autorizada a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

Data de fechamento: 18/01/2022.



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA